

Atuação do profissional Enfermeiro em Unidades de Urgência e Emergência

Nursing professional Performance in Urgency and Emergency Units

Actuación profesional de Enfermería en las Unidades de Urgencia y Emergencia

Recebido: 12/04/2022 | Revisado: 28/04/2022 | Aceito: 30/06/2022 | Publicado: 08/07/2022

Mayara Rodrigues Gonçalves De Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9127-7982>
Centro Educacional de Ensino Superior de Patos, Brasil
E-mail: mayarargs@hotmail.com

Lorena Giovanna dos Santos Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1669-8661>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: lorena.uncisal@gmail.com

Nataly Torres de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9173-0057>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: torresnataly81@gmail.com

Maria Theresa Melo Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2000-9929>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: maththeresa@gmail.com

Maria Alcília Vieira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4567-5656>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: maliciavieira90@gmail.com

Larissa Maria Padilha Silva de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3551-1727>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: larissamaria151@hotmail.com

Vitória Gabrielly da Silva Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7080-8871>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: vitoriagabriellydasilvatavares@gmail.com

Kelly Cristina do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2793-3412>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: kcn.auditoria@gmail.com

Tereza Natália Bezerra de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2735-6915>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: terezanatalia12@gmail.com

Maria do Socorro Alecio Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1891-2855>
Universidade de Pernambuco, Brasil
E-mail: socorroalecio@gmail.com

Resumo

Com o surgimento dos novos problemas de saúde, elevou-se a busca por atendimentos e internações em serviços de urgência e emergência, onde os enfermeiros vivenciam diariamente inúmeros casos de situações que carecem de atenção, cuidado e rapidez durante a prestação da assistência. Portanto, este estudo teve por objetivo evidenciar a atuação do profissional enfermeiro atuante em unidade de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa, através de busca nas bases de dados “Medical Literature Analysis and Retrieval System Online” e “Base de Dados de Enfermagem na Biblioteca Virtual em Saúde”, com uso dos Descritores em Ciências da Saúde em associação ao operador booleano “AND”, pesquisando da seguinte forma: “Papel AND Enfermeiro AND Urgência AND Emergência”. No estudo foi levado em consideração a percepção dos próprios enfermeiros, entende-se que os papéis envolvem a minimização do tempo de espera dos usuários com o atendimento oportuno e baseado nas carências, dando prioridade para os que encontram-se em pior estado, a tomada de decisões com segurança, autonomia, conhecimento e rapidez, sempre buscando satisfação dos pacientes. Conclui-se que o enfermeiro geralmente assume o papel de um líder dentro das unidades de urgência e emergência. Atuando desde a recepção do usuário, com o acolhimento e a escuta qualificada, atua na parte prática-assistencial, realizando as funções exclusivas da sua categoria, mas também auxilia durante os cuidados dos outros profissionais, além de atuar enquanto gestor, organizando o setor, a equipe e toda a logística que envolve o setor de urgência e emergência.

Palavras-chave: Urgência; Emergência; Enfermagem; Ensino.

Abstract

With the emergence of the new health problems, increased the search for attendance and hospitalizations in urgency and emergency services, where the nurses experience day by day numberless cases of situations who lack attention, care and quickness during the provision of assistance. Therefore, this study aims to evidence the nurse professional actuation active in urgency and emergency unit. It is about a systematic literature review, with a qualitative approach, through the search in the databases “Medical Literature Analysis and Retrieval System Online” and “Nursing Database in the Virtual Health Library”, with the use of descriptors in health science in association with the “AND”, researching as follows: “Role AND Nurse AND Urgency AND Emergency”. In the study was taken in consideration the perception by the own nurses, it is understood that the duties involve minimizing the users waiting time with the opportune attendance and based on needs, giving priority to the who found in worst state, the safe decision making, autonomy, knowledge and quickness, always looking for patient satisfaction. We concluded that the nurse usually assumes the role of a leader inside of the urgency and emergency unity. Acting since the use reception, with the welcome and the qualified listening, acts on part practice-assistance, performing the exclusive functions of their category, but also assists during the cares with others professionals, In addition to acting as a manager, organizing the sector, the team and the all logistics that involves the urgency and emergency sector.

Keywords: Urgency; Emergency; Nursing; Teaching.

Resumen

Con la aparición de nuevos problemas de salud, se ha incrementado la búsqueda de atención y hospitalización en los servicios de urgencia y emergencia, donde las enfermeras experimentan diariamente numerosos casos de situaciones que requieren atención, cuidado y rapidez durante la prestación de los cuidados. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo poner de relieve la actuación de los profesionales de enfermería que trabajan en las unidades de urgencia y emergencia. Se trata de una revisión sistemática de la literatura, con abordaje cualitativo, a través de la búsqueda en las bases de datos "Medical Literature Analysis and Retrieval System Online" y "Base de Datos de Enfermagem na Biblioteca Virtual em Saúde", con uso de los Descriptores em Ciências da Saúde em asociación ao operador booleano "AND", pesquisando da forma seguinte: "Role AND Nurse AND Urgency AND Emergency". En el estudio se tuvo en cuenta la percepción de las propias enfermeras, entendiendo que los roles implican minimizar el tiempo de espera de los usuarios con una atención oportuna basada en las necesidades, dando prioridad a los que están en peor estado, tomando decisiones con seguridad, autonomía, conocimiento y rapidez, buscando siempre la satisfacción del paciente. Se concluye que la enfermera asume generalmente el papel de líder dentro de las unidades de urgencia y emergencia. Actuando desde la recepción del usuario, con la acogida y la escucha cualificada, actúa en la parte práctico-asistencial, realizando las funciones exclusivas de su categoría, pero también asiste durante la atención a otros profesionales, además de actuar como gestor, organizando el sector, el equipo y toda la logística que envuelve al sector de urgencias y emergencias.

Palabras clave: Urgencia; Emergencia; Enfermería; Enseñaza.

1. Introdução

Segundo Dantas et al (2015), o conceito de urgência e emergência varia conforme a quem lhe é perguntado, para o Conselho de Medicina seria algum grave, com ou sem risco de vida (urgência) e agravo com risco iminente de vida (emergência), para os pacientes seria alguma alteração que carece de uma busca rápida dos serviços de saúde, para o profissionais da saúde seria algo relacionado ao tempo e agilidade para solução do estado do paciente e para as instituições seria algo que interfere na organização do ambiente.

Esses casos são atendidos, inicialmente, em unidades de pronto atendimento (UPA) e prontos-socorros, pois são portas de entradas no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse momento é realizado o Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco (ACCR), no sentido de organizar o serviço e poder atuar baseado na prioridade e necessidade dos usuários, ou seja, classificar de forma hábil e humanizada a ordem de atendimento baseado no estado de saúde que os mesmos apresentam (Oliveira, et al., 2017; Santana, et al., 2021).

O acolhimento, pode ser descrita como no sentido de “estar com” algo ou alguém, de forma com que seja possível iniciar uma relação com o outro, identificando e buscando reconhecer as diferentes e necessidades de cada usuário que chega na unidade, interferindo positivamente no ambiente de trabalho, que já é conturbado (Brasil, 2010).

Durante a realização desse processo, o profissional da enfermagem recebe destaque perante a situação, pois ele é um dos principais dirigentes durante a realização desse atendimento inicial de saúde, identificando então, os possíveis riscos e a necessidade de agilidade, perante o estado de saúde que o paciente se encontra, principalmente dentre os casos que encontram-se em urgência e/ou emergência (Silva et al., 2019).

Com o surgimento dos novos problemas de saúde, como por exemplo, o aumento do número dos casos de violência e dos acidentes de trânsito, elevou-se a busca por atendimentos e internações em serviços de urgência e emergência, onde os enfermeiros vivenciam diariamente inúmeros casos de situações que carecem de atenção, cuidado e rapidez durante a prestação da assistência (Farias & Brasileiro, 2018).

Sabendo então que o enfermeiro irá realizar a assistência, planejar os cuidados, executar a assistência, além de realizar atuações organizacionais, como solicitação de materiais, dimensionar o pessoal e coordenar a equipe e as normas, percebe-se que o profissional recebe destaque durante a sua atuação (Santana, et al., 2021).

Tal tema possui tamanha relevância, devido à alta procura por esses serviços, possibilitando assim, o entendimento sobre quais os papéis que o enfermeiro possui durante a prestação de cuidados frente a esses pacientes, que encontram-se em estado grave. Ao adentrar na temática abordada, surgiu-se a seguinte questão norteadora: Quais as funções que o enfermeiro desenvolve dentro de uma unidade de urgência e emergência?

Sendo assim, objetivou-se evidenciar a atuação do profissional enfermeiro atuante em unidade de urgência e emergência.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa. Baseado na pesquisa de Galvão e Ricarte (2019), esse tipo de estudo de revisão segue normas específicas para a seleção de documentos através do intermeio de bases de dados e do uso de descritores, fazendo a utilização de critérios que levam a inclusão ou exclusão dos estudos para a obtenção dos resultados.

A pesquisa qualitativa permite diferentes visões, pois foca em entender o contexto e as opiniões de cada participante, não os vendo como números. Então, ela acaba sendo múltipla, pois considera vivências e opiniões dos sujeitos (Patias & Hohendorff, 2019).

Realizou-se busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF – Bireme) na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Ministério da Saúde, por intermeio do uso dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs) em associação ao operador booleano “AND”, pesquisando da seguinte forma: “Papel AND Enfermeiro AND Urgência AND Emergência”.

Dentro os critérios de inclusão para seleção dos estudos que seriam utilizados na confecção do artigo, cita-se: Artigos completos e que estivessem disponíveis de forma gratuita, publicados na língua portuguesa, inglesa ou espanhola e entre os últimos 5 anos, de 2016 a 2021.

Para os critérios de exclusão, ou seja, as razões da não utilização dos artigos, cita-se: Estudos repetidos, resumos simples ou expandidos publicados em anais de eventos, outras revisões de literatura e/ou que não respondessem à questão norteadora.

3. Resultados e Discussão

Na busca inicial com os descritores, alcançou-se o total de 2014 artigos na BVS (Incluindo MEDLINE e BDENF), após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente selecionados, restou-se 248 artigos, dos quais, 10 estudos

foram utilizados para a confecção da seguinte revisão, sendo esses, 8 em língua inglesa; 7 artigos retirados da base MEDLINE e 3 artigos retirados da base BDENF.

As informações sobre os estudos foram agrupadas para visualização e entendimento, em uma tabela (Quadro 1), incluindo: autor, ano, base de dados, título e principais achados.

Quadro 1: Caracterização dos estudos utilizados.

AUTOR(ES) E ANO	BASE DE DADOS	TÍTULO	PRINCIPAIS ACHADOS
CAMERON; SHAW, 2020.	MEDLINE	Expanding the emergency nurse role to meet demand: nurse and physician perspectives.	Os profissionais da enfermagem mantêm a segurança do ambiente e o fluxo do ambiente.
CANAS, 2021.	BDENF	Vivências em situação de emergência: Um estudo com enfermeiros da viatura médica de emergência e reanimação.	Verificou-se que a presença do enfermeiro é a mais válida, devido aos conhecimentos e a parte prática/técnica.
INNES; et al., 2017.	MEDLINE	Emergency department waiting room nurses in practice: An observational study.	O papel envolve a segurança do paciente e o cuidado holístico, acalmando os pacientes e familiares.
KERR; MACASKILL, 2020.	MEDLINE	Advanced Nurse Practitioners' (Emergency) perceptions of their role, positionality and professional identity: A narrative inquiry.	Atua na tomada de decisões e na minimização do tempo de espera, com atendimento oportuno.
KING; SANDERS; TOD, 2021.	MEDLINE	Shortcuts in knowledge mobilization: An ethnographic study of advanced nurse practitioner discharge decision-making in the emergency department.	O Enfermeiro precisa agir e tomar decisões rapidamente, de forma com que os experientes realizem o trabalho mais rápido.
KRZESINSKI; et al., 2021.	MEDLINE	Nurse-led ambulatory care supported by non-invasive haemodynamic assessment after acute heart failure decompensation.	Um dos papéis é a realização de intervenções de enfermagem, pois tais pacientes passam por muitos procedimentos.
KWOK; et al., 2021.	MEDLINE	Access to Translator (AT&T) project: Interpreter on Wheels during the COVID-19 pandemic.	A equipe de enfermagem atua na comunicação e identificação de necessidades.
LEONARD-ROBERTS; CURREY; CONSIDINE, 2020.	MEDLINE	Emergency nurses' perceptions of their role in responding to escalations of care for clinical deterioration.	Gerenciamento de risco clínico, habilidades para realizar, confiança durante o trabalho e gestão de recursos.
RABELO; et al., 2020.	BDENF	Nurses' work process in an emergency hospital service.	Atua na dimensão assistencial, dimensão gerencial, gerenciamento do cuidado e do ambiente.
ROSA; et al., 2020.	BDENF	Percepções de enfermeiros acerca da atuação profissional no contexto do atendimento pré-hospitalar móvel.	Percebe-se que o enfermeiro possui dupla atuação, na parte da gestão do cuidado, ambiente e equipe e assistência em si.

Fonte: Autores.

Analisando os resultados, percebe-se que a atuação do enfermeiro em unidades de urgência e emergência inclui as áreas de habilidades clínicas, confiança na realização das técnicas, gestão de recursos humanos e gestão de recursos logísticos, podendo citar como exemplo: a administração de fármacos, avaliação de melhoria ou piora nos quadros de saúde (Leonard-Roberts et al., 2020; Krzesinski, et al., 2021).

Outras atuações estão relacionadas ao ambiente do trabalho, por ser um local com alta rotatividade e alta complexidade, requer do enfermeiro muita organização e responsabilidade, muitas vezes assumindo pacientes de outras unidades devido a superlotação, então esses passam mais de 24/48 horas e os profissionais recebem mais atribuições, como aplicação da escala de Braden diariamente (Rabelo, et al., 2020).

O enfermeiro também atua na gestão, seja dentro da unidade ou dos suportes básicos e avançados de vida, orientando a equipe e tomando a frente, principalmente frente a uma parada cardiorrespiratória (PCR). Durante a PCR são realizadas manobras com o intuito de restabelecer os fluxos sanguíneos e respiratórios, então cabe ao profissional o reconhecimento rápido, a realização das manobras, a identificação do ritmo, se chocável ou não e se necessário, a condução do caso (Rosa, et al., 2020; Silva, et al., 2017).

É realizado as competências exclusivas, como a sondagem naso e/ou vesical, mas também muitas funções são distribuídas para serem realizadas em conjunto com toda a equipe, transportes, avaliações, sinais vitais, higienização, entre outros (Rabelo, et al., 2020).

Em contrapartida a isso, Rosa et al (2020) descreve que cada profissional possui o seu papel e que cabe a eles a realização do trabalho multidisciplinar, porém cada um realizando sua função separadamente. Expõe ainda que, dentro desse tipo de serviço o enfermeiro se torna o chefe, fazendo atendimento, controlando tudo que acontece, atentando a erros, tomando a frente, encerrando atendimentos, entre outros.

Levando em consideração a opinião e percepção dos próprios enfermeiros, entende-se que os papéis envolvem a minimização do tempo de espera dos usuários com o atendimento oportuno e baseado nas carências, dando prioridade para os que encontram-se em pior estado, a tomada de decisões com segurança, autonomia, conhecimento e rapidez, sempre buscando satisfação dos pacientes (Kerr & Macaskill, 2020).

Essa atuação também estende-se para as salas de espera, garantindo a segurança do paciente e dos familiares/acompanhantes presentes (Innes, et al., 2018).

A sala de espera acaba sendo um cenário conveniente, onde se é possível aproveitá-lo para a realização de práticas de educação em saúde, nos quais, os profissionais podem ensinar o saber científico e aprender o saber popular e cultural, atuando no coletivo, ganhando confiança e promovendo a criação e manutenção de vínculos, sendo a comunicação um dos grandes pontos, mas não único, para a garantia de uma assistência completa e humanizada (Azevedo, et al., 2020; Kwok, et al., 2021).

Para a realização de todas essas funções, King, Sanders e Tod (2021) observam que requer conhecimento amplo dentre a parte teórica e suporte de outros profissionais.

A expansão do papel do enfermeiro na área da emergência é um dos 5 temas explorados por Cameron e Shaw (2020), evidenciando que tal expansão foi melhor recebida pelos próprios enfermeiros e com menor apoio dos médicos. Entretanto, essa falta de suporte de outros profissionais só tende a aumentar os problemas dentro do ambiente de trabalho.

Além de todas as dificuldades físicas, o enfermeiro depara-se com sentimentos negativos, devido à alta perda de pacientes, a vivência constante de situações de entristecimento, a cobrança elevada da instituição, a necessidade extrema de agilidade na prestação da assistência gerando estresse e futuramente o desenvolvimento de patologias psicológicas como a ansiedade e a depressão (Canas, 2021).

4. Considerações Finais

Com base no que foi investigado, conclui-se que o enfermeiro geralmente assume o papel de um líder dentro das unidades de urgência e emergência. Atuando desde a recepção do usuário, com o acolhimento e a escuta qualificada, entendendo as dificuldades únicas de cada um, para que seja possível a realização da classificação de risco mediante as

necessidades apresentadas e a criação de vínculo entre profissional e paciente.

O enfermeiro atua na parte prática-assistencial, realizando as funções exclusivas da sua categoria, mas também auxilia durante os cuidados dos outros profissionais, sendo um apoio e um chefe para os demais, principalmente para a equipe de enfermagem.

Evidenciou-se ainda que além disso, inclui-se a atuação enquanto gestor, organizando o setor, a equipe e toda a logística que envolve o setor de urgência e emergência.

Sendo assim, entende-se que o profissional enfermeiro desempenha diversas funções enquanto atuante e realizada um papel de destaque durante a prestação de cuidados do paciente. Porém, vivencia diversas desvalorizações, estresses, alta perda de pacientes, alta cobrança, que podem interferir significativamente na saúde mental e consequentemente no trabalho do mesmo.

Dessa forma, se faz necessário mais estudos acerca da atuação do profissional enfermeiro, para mostrar como ele atua em unidade de urgência e emergência, com a finalidade de contribuir com o conhecimento de estudantes e profissionais da saúde brasileira.

Referências

- Almeida, R. B. & Alvarez, A. C. M. (2019). Assistência de enfermagem no serviço móvel de urgência (SAMU): revisão de literatura. *Rev Inic Cient Ext.* 2(4), 196-207.
- Azevedo, S. L., et al. (2020). Sala de espera: práticas educativas desenvolvidas pelo enfermeiro na unidade básica de saúde. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba. 3(2), 2327-2341.
- Brasil. (2001). Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. *Urgência e Emergência*, Brasília, 28 p.
- Brasil. (2013). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Humanização (PNH) – HUMANIZASUS*.
- Brasil. (2010). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Acolhimento nas práticas de produção de saúde*, 2. ed., 5. reimp. – Brasília, 44 p.
- Cameron, M. & Shaw, V. (2020). Expanding the emergency nurse role to meet demand: nurse and physician perspectives. *Emerg Nurse*, 28(6), 26-33.
- Canas, L. M. M. (2021). *Vivências em situação de emergência: Um estudo com enfermeiros da viatura médica de emergência e reanimação*, 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica) – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, 97 p.
- Coutinho, A. A. P., Cecílio, L. C. O. & Mota, J. A. C. (2012). Classificação de risco em serviços de emergência: uma discussão da literatura sobre o Sistema de Triagem de Manchester. *Revista Médica de Minas Gerais.* 22 (2),188-198.
- Dantas, U. I. B., et al. (2015). O trabalho dos enfermeiros no setor de Urgência: Limites e perspectivas. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, Recife, v. 9, (Supl. 3), 7556-61.
- Farias, M. T. & Brasileiro, M. S. E. (2018). Os desafios do enfermeiro para atuação no acolhimento e classificação de risco nos serviços de emergência. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano. (3a ed.), 9, 46-60.
- Galvão, M. C. B. & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, produção e publicação. *LOGEION: Filosofia da informação*, 6(1), 57-73.
- Garcia, J. A. C. L. (2019). *Atuação em Urgência e Emergência na Atenção Básica: percepção dos enfermeiros*, 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Maceió, 84 p.
- Innes, K., et al. (2018) Emergency department waiting room nurses in practice: An observational study. *J Clin Nurs*, 27(7-8), e1402-e1411.
- Kerr, L. & Macaskill, A. (2020). Advanced Nurse Practitioners' (Emergency) perceptions of their role, positionality and professional identity: A narrative inquiry. *J Adv Nurs*, 76(5), 1201-1210.
- King, R., Sanders, T. & Tod, A. (2021). Shortcuts in knowledge mobilization: An ethnographic study of advanced nurse practitioner discharge decision-making in the emergency department. *J Adv Nurs*, 77(7), 3156-3167.
- Krzyszinski, P., et al. (2021). Nurse-led ambulatory care supported by non-invasive haemodynamic assessment after acute heart failure decompensation. *ESC Heart Fail*, 8(2),1018-1026.
- Kwok, M. M. K., et al. (2021). Access to Translator (AT&T) project: Interpreter on Wheels during the COVID-19 pandemic. *BMJ Open Qual*, 10(1).
- Leonard-Roberts, V., Currey, J. & Considine, J. (2020). Emergency nurses' perceptions of their role in responding to escalations of care for clinical deterioration. *Australas Emerg Care*, 23(4), 233-239.

- Marques, T. O., et al. (2021). Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu): uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(2), e38310212522.
- Mercê, J. C., Silva, B. E. M. & Oliveira, R. F. S. (2018) A importância do enfermeiro enquanto coordenador na equipe de Estratégia de Saúde da Família. *Rev. Psicol Saúde e Debate*, 4(3), 72-83.
- O'dwyer, G., et al. (2017). O processo de implantação das unidades de pronto atendimento no Brasil. *Revista Saúde Pública*, 51, 125.
- Oliveira, J. L. C., et al. (2017). Acolhimento com classificação de risco: Percepções de usuários de uma Unidade de Pronto Atendimento. *Texto Contexto Enfermagem*, v. 26, n. 1, e 0960014.
- Oliveira, S. N., et al. (2015). Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h: Percepção da Enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, 24(1), 238-44.
- Patias, N. D. & Hohendorff, J. V. (2019). Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. *Psicol. Estud.*, 24.
- Paula, C. F. B., Ribeiro, R. C. H. M. & Werneck, A. L. (2019). Humanização da assistência: Acolhimento e triagem na classificação de risco. *Rev Enfermagem UFPE on line*, 13(4), 997-1005.
- Pinto, I. V., et al. (2020). Agressões nos atendimentos de urgência e emergência em capitais do Brasil: perspectivas do VIVA Inquérito 2011, 2014 e 2017. *Rev. bras. Epidemiol.*, 23, (1).
- Rabelo, S. K., et al. (2020) Nurses' work process in an emergency hospital service. *Rev. bras. Enferm.*, 73(5), e20180923-.
- Rosa, P. H., et al. (2020). Percepções de enfermeiros acerca da atuação profissional no contexto do atendimento pré-hospitalar móvel. *Enferm. foco*, 11(6), 64-71, dez.
- Sacoman, T. M., et al. (2019). Implantação do Sistema de Classificação de Risco Manchester em uma rede municipal de urgência. *Saúde Debate*, 43(121), 354-367.
- Santana, L. F., et al. (2021). Atuação do enfermeiro na urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Development*, 7(4), 35994-35006.
- Silva, A. A., et al. (2017). Atuação do Enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar em Parada Cardiorrespiratória. *Revista Científica Interdisciplinar*, 2(1), 5, jan/jun.
- Silva, L. A. S., et al. (2019). Atuação da enfermagem em Urgência e Emergência. *Revista Extensão*, 3(1).
- Silva, R. M., Jorge, M. S. B. & Júnior, A. G. S. (2015). *Planejamento, Gestão e Avaliação nas práticas de saúde*. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE, 548p.